

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
CURSO DE LETRAS

**LÍNGUA INGLESA E CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: CRIANDO CONTEXTOS
EFICAZES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA
ALUNOS DO SEGUNDO CICLO**

Ensaio Monográfico apresentado à UNEMAT
(Universidade do Estado de Mato Grosso) como requisito
final para a obtenção do grau de Licenciaturas em Letras.

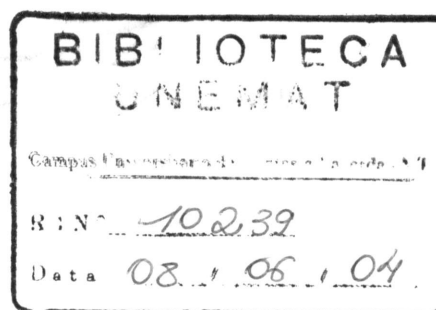
Orientadora: **Madalena de Souza Tarcetti**

Pontes e Lacerda-Mt, junho de 2003.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
CURSO DE LETRAS

LÍNGUA INGLESA E CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: CRIANDO CONTEXTOS
EFICAZES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA
ALUNOS DO SEGUNDO CICLO

Josiene Camargos Borges



Pontes e Lacerda-Mt, junho de 2003

AGRADECIMENTOS

-Aos meus professores

-A minha orientadora

-Aos meus pais

-Aos meus irmãos

-Aos meus colegas de curso

-Aos meus ex-colegas de curso

-Aos meus amigos

-A Mércia

-A Cleunice

-A todos funcionários da Unemat

Obrigado por me incentivar a aprender sempre,
por todo tipo de auxílio e colaboração, pelo apoio nas horas em que me foi mais
necessário. **OBRIGADA!!**

Para

Luciana Raimunda

Marta

Obrigada pela paciência e carinho

Agradeço por estarem presentes em mais

uma etapa de minha vida.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus colegas de trabalho, especialmente a meus familiares, meus pais, meus irmãos e aos meus tios, que lutaram junto comigo e me incentivaram nesta longa e dura caminhada. Vocês souberam e sabem ser fortes, com isso me deram muita estabilidade.

Amo muito, vocês!!!!!!!!!!!!

As crianças devem ter oportunidades de desenvolver sua afetividade. É preciso dar-lhes condições para que seu emocional floresça, se expande, ganhe espaço.

(ROSSINI, 2001: p.15)

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	08
2-REFERENCIAL TEÓRICO	10
3- METODOLOGIA	17
4- LÍNGUA INGLESA E CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: CRIANDO CONTEXTOS EFICAZES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA PARA O ALUNO DE SEGUNDO CICLO.....	18
5 – RESPONDENDO AS PERGUNTAS DE PESQUISA.....	21
6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
8- BIBLIOGRAFIA	24
7- ANEXOS	25

APRESENTAÇÃO

O propósito primeiro deste Ensaio Monográfico é caracterizar os aspectos tipicamente infantis no processo de aprendizado da Língua Estrangeira (L.E) em específico a Língua Inglesa e elaborar hipóteses de como essas características contribuem para o desenvolvimento durante a vida escolar.

Há dois aspectos fundamentais para a realização deste trabalho: (1) Por que é importante trabalhar a Língua Inglesa na infância? (2) De que maneira trabalhar a Língua Inglesa ?

A questão foi levantada a partir de observações realizadas por mim, no exercício docente, no qual percebi a grande dificuldade dos alunos que iniciam a terceira fase do Segundo Ciclo (5ª série) do Ensino Fundamental com pouca estrutura, em relação ao aprendizado da Língua Inglesa. Nota-se que o discente possui pouco vocabulário e nenhum tipo de conhecimento da disciplina.

Não raro tenho ouvido comentários do tipo: *Por que estudar Língua Inglesa? Isto já está muito batido, todo mundo já sabe, já conhece, não se cansam de falar e escrever sobre a importância de se estudar a Língua Inglesa.*

Porém, poucos consideram a importância e tão pouco mostram ao aluno que ao estudar uma outra Língua ele se apropria dos bens culturais que ela engloba, e que a Língua Inglesa serve como “ferramenta” a todas as outras disciplinas, facilitando a articulação entre áreas e oferecendo múltiplos suportes para várias atividades e projetos, pois a atual transformação do mundo em direção a uma comunidade globalizada é mais rápida do que parece. Schutz comenta que as escolas, por sua vez sem terem uma visão clara de o que significa aprender inglês, insistem numa abordagem ao ensino de línguas inspiradas ainda em metodologia do início do século, comprovadamente ineficaz. Deixam de cumprir plenamente com suas

atribuições: a de proporcionar as qualificações básicas necessárias ao indivíduo de uma sociedade em processo de globalização irreversível.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Língua Inglesa tem como objetivo atualizar todos ao mundo moderno que exige cada vez mais o conhecimento de vários idiomas estrangeiros, além de fazer intercâmbios comerciais, científicos e culturais, os quais criam profissões especializadas antes desconhecidas.

Ensinar uma Língua Estrangeira implica, uma visão condensada e freqüentemente contraditória (uma imagem composta) de homem, da linguagem, da formação do ser humano crescentemente humanizado, de ensinar e de aprender uma outra língua, visão essa emoldurada por afetividade específicas do professor com relação ao ensino, aos alunos, à linguagem-alvo, aos materiais à profissão e à cultura alvo.

(ALMEIDA FILHO, 1991)

Além disso, segundo ainda Almeida Filho, *aprender uma nova língua na escola é uma experiência educacional que se realiza para e pelo aprendiz/aluno como reflexo de valores específicos do grupo social e/ou étnico que essa escola possui*. E dessa forma as percepções da Língua Inglesas influenciam nas áreas industriais, comerciais e turísticas e as mesmas se desenvolvem cada vez mais rapidamente e exigem o conhecimento de um ou vários idiomas, além da língua materna.

Para Maria Augusta Sanches Rossini, a passagem da Segunda fase do 3º Ciclo (4ª série) para a Terceira fase (5ª série) é crucial. As crianças se sentem orgulhosas, pelas mudanças que estão ocorrendo, sem saber muitas vezes, que as mesmas mudanças não superam suas expectativas, pois o “mundo” que elas vivem

não condiz com a realidade. Então se sentem aflitas com a pluralidade de professores e disciplinas, principalmente com disciplinas nunca antes vistas como o Inglês, por exemplo. Tanto a Escola quanto os pais têm que tomar cuidado com essas mudanças, para que as crianças não se intimidem e desestimulem no processo ensino-aprendizado.

Até os 07 (sete) anos de idade são firmadas as bases para a educação e desenvolvimento do ser humano. É a fase em que as crianças mais se desenvolvem. Descobrem a si e ao mundo e a relação que tem com esse mundo. (ROSSINI, 2001)

Diante disso, percebe-se a importância do estudo da Língua Inglesa nas séries iniciais, pois o mesmo tem que possuir uma “base sólida”, bem construída, mostrada de uma forma simples, porém significativa. É nessa fase segundo Rossini que a criança tem maior percepção e memorização.

Rossini nos diz que o interesse das crianças é admirável, elas adoram imitar e no período sensório-motor; o lactente imita principalmente por simples excitação passando depois a “copiar” os movimentos. E finalmente elas reproduzem movimentos novos e mais complexos tanto de gestos corporais quanto de sons e desenvolvem sua linguagem, até pelo fato de que as crianças possuem mais facilidade fonológica e também de memorização e assim vão aprimorando suas relações interindividuais, vão se comunicando com o mundo exterior.

A inteligência humana, no início sensomotora, dá espaço a atos de pensamento agora possíveis mediante o domínio da linguagem, da comunicação. Noções de objetos, espaço, tempo e causalidade devem ser demonstrado, comprovado, até porque a criança “é” ação e não palavra.

(ROSSINI, 2001)

Nota-se que a cada experiência realizada, a criança recorre aos esquemas que já vivenciou, ou seja, a sua própria base de experiências. Ela guarda imagens e sons que agora compara com a experiência que está vivendo, ela utiliza sua intuição. Por isso, pode-se dizer que ela tem inteligência intuitiva e que precisa de muitas experiências concretas para desenvolver-se.

Também podemos apontar como exemplo, o texto *A idade e o aprendizado de línguas* de Ricardo Schutz um parecer semelhante à autora supracitada: Schutz diz que existem vários fatores que afetam o desenvolvimento cognitivo do ser humano, são eles: fatores biológicos, cognitivos, de ordem afetiva e o ambiente em que os seres humanos se encontram. Ele fala que pesquisas realizadas no campo da neurologia demonstram que os dois hemisférios cerebrais desempenham diferentes funções. O lado esquerdo é o lado lógico, analítico, enquanto que o direito é lado criativo, artístico sensível à música, responsável pelas emoções e especializado em percepção e construção de modelos e estruturas de conhecimentos. No cérebro de uma criança os dois hemisférios estão mais interligados do que no cérebro de um adulto e dessa forma ocorre o aprendizado máximo.

Schutz diz que outros pesquisadores sugerem que a acuidade auditiva da criança é superior, bem como as crianças ainda possuem uma maior flexibilidade muscular do aparelho articulatório e assim comprova-se a superioridade infantil no processo de assimilação de línguas, principalmente na parte de pronúncia.

A criança no início de seu desenvolvimento cognitivo mantém habilidades de expandir sua matriz fonológica, podendo adquirir um sistema enriquecido por fonemas de línguas estrangeiras com as quais tiver em contato. (SCHUTZ, 2001)

O autor afirma ainda que a criança por natureza tem um alto grau de curiosidade pelo desconhecido e forte sintonia com tudo no ambiente que a rodeia, enquanto que o adulto pode possuir algum fato de ordem psicológica afetiva, que contribui para o não desenvolvimento do aprendizado de uma língua estrangeira, tais como: perfeccionismo, falta de confiança, dependência de eloquência, autoconsciência, ansiedade e provincianismo. Então, fica evidente que as crianças, ainda livres de tais bloqueios, possuem a capacidade de assimilação superior a dos adultos.

Já Vigotski, diz que os primeiros esboços de fala e inteligência são precedidos pelo raciocínio técnico teórico e este constitui a fase inicial do desenvolvimento cognitivo. Para ele a inteligência prática e a fala que caracterizam a criança permanecem intactas por toda a vida. Essa análise, postulando a independência entre ação inteligente e fala, opõe-se diretamente aos nossos achados, que ao contrário, revelam uma integração entre fala e raciocínio prático ao longo do desenvolvimento.

O raciocínio prático da criança apresenta alguns pontos semelhantes com o pensamento adulto, diferenciado em outros, além de enfatizarem o papel dominante da experiência social no desenvolvimento humano. De acordo com a visão Vigotskiana, a experiência social exerce seu papel através do processo de imitação: quando a criança imita o adulto ela está dominando o verdadeiro princípio que o envolve numa atividade particular. O autor sugere que as ações, quando repetidas, acumulam-se, umas sobre as outras e o resultado é a cristalização de um esquema, um princípio definido de atividade. A criança, à medida que se torna mais experiente, adquire um número cada vez maior de modelos que ela compreende. Esses modelos representam um esquema cumulativo e constitui um plano preliminar para vários tipos possíveis de ação a se realizarem no futuro. *A criança consegue internalizar os meios de adaptação social disponíveis a partir da sociedade em geral, inclusive no*

ambiente escolar. (VIGOTSKI, 1996: 27). Ele diz ainda que um dos aspectos essenciais do desenvolvimento é a crescente habilidade da criança no controlar e direcionar o próprio comportamento, habilidades, tornada possível pelo desenvolvimento de novas formas e funções psicológicas e pelo uso de signos e instrumentos nesse processo e por isso ela possui maior facilidade na aquisição da Língua Estrangeira.

Krasen sustenta que a assimilação de língua ocorre em situações reais, quando a pessoa já está exposta a uma linguagem que esteja um pouco acima de sua capacidade de entendimento.

Ora, é natural que quando adultos se dirigem às crianças, usam um linguajar modificado tanto no plano estrutural, como no vocabulário, para se aproximar ao nível de compreensão da criança. (KRASEN, apud SHUTZ, 2002)

Uma vez que é adulto, seu universo de pensamento e linguagem é mais amplo, o caminho já desbravado é maior e a linguagem, por eles almejada e a eles dirigidas, tende a ser mais complexa e os conceitos mais abstratos facilmente se situam além de seu nível de entendimento.

Krasen afirma que os ambientes de convívio das crianças são por natureza mais propícia ao aprendizado de línguas do que os ambientes dos adultos. A criança mais do que o adulto, precisa e se beneficia do contato humano.

A autenticidade do ambiente é mais importante do que o caráter das atividades e ambos soa mais importantes do que qualquer planificação didática predeterminada.

(KRASEN, apud SHUTZ, 2002)

Piaget diz que na primeira infância dos dois aos sete anos, as condutas das crianças são profundamente modificadas no aspecto afetivo e o intelectual. A criança torna-se graças à linguagem, capaz de reconstituir suas ações passadas sob forma de narrativas e de antecipar suas ações futuras pela representação verbal.

Ao longo deste período, a criança adquire a capacidade de substituir ou representar eventos que não se encontram presentes. (...) ela pode atuar sobre seu ambiente dispensando a presença da realidade imediatamente perceptível.

(PIAGET, 1993)

O autor ressalta que no momento da aparição da linguagem, a criança se acha as voltas, não apenas com o universo físico, mas também com o mundo social e o das representações interiores. Então pode-se observar em toda a primeira infância uma repetição parcial, em planos novos, da evolução já realizada pelo lactente no plano elementar das adaptações práticas.

A troca e a comunicação entre os indivíduos são as conseqüências mais evidentes do aparecimento da linguagem. Sabe-se que o lactente aprende pouco a pouco a imitar. (PIAGET, 1993)

Segundo o autor as imitações de sons são associadas às ações determinadas, elas se prolongam com a aquisição da esta linguagem e com a linguagem a criança descobre as riquezas insuspeitas de um mundo de realidades superiores a ela.

Já Chomsky defende a idéia de que a estrutura da linguagem é em grande parte especificada biologicamente.

A função da linguagem (...) não é propiciar a aprendizagem, mas sim ativar a capacidade inata dos seres humanos para adquirir e utilizar um código lingüístico.

(CHOMSKY, apud SHUTZ, 2002)

Chomsky afirma que a linguagem seria a capacidade específica da espécie humana, na medida em que a observação se revela como propriedade exclusiva dos homens.

METODOLOGIA

Para realização desta pesquisa, optei pela investigação qualitativa, *pois nesta a fonte direta dos dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal.* (BOGDAN e BIKLEN, 1994: p.47)

Para os autores a investigação qualitativa é descritiva. Os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens e não de números. Os resultados escritos da investigação contêm citações feitas com base nos dados para ilustrar e substanciar a apresentação. Os investigadores interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos.

Os investigadores qualitativos em educação estão continuamente a questionar os sujeitos de investigação, com o objetivo de perceber “aquilo que eles experimentam, o modo como eles experimentam, o modo como eles interpretam as suas experiências e o modo como eles próprios estruturam o mundo social em que vivem”.

(PSATHAS, 1973: apud BOGDAN e BIKLEN)

Os questionamentos desta pesquisa:

Por que é importante trabalhar a Língua Inglesa na infância?

De que maneira trabalhar a Língua Inglesa?

foram analisados a partir de uma observação realizada por mim, numa escola particular de Pontes e Lacerda –MT, Instituto Educacional Shalom na 4ª série do Ensino Fundamental, no período de 11 (onze) de fevereiro a 25 (vinte e cinco) de abril de 2003, período de um bimestre.

**LÍNGUA INGLESA E CONSTRUÇÃO DE CIDADANIA: CRIANDO
CONTEXTOS EFICAZES PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE
LÍNGUA INGLESA PARA ALUNOS DE SEGUNDO CICLO.**

Por se tratar de uma Instituição particular, é oferecido aos alunos desde o maternal, uma introdução ao estudo da Língua Inglesa, e ao chegarem na 2ª fase do 2º ciclo, (4ª série), os alunos já possuem uma boa estrutura de vocabulário da língua em questão. Por exemplo, no primeiro dia em que entrei na sala, cumprimentei os alunos utilizando a Língua Inglesa e eles automaticamente responderam-me também em Inglês:

Teacher: — Good Morning, students.

Students: — Good Morning, teacher.

Dessa forma fica evidente que é bem mais fácil trabalhar esses alunos que já possuem um conhecimento, pois o professor não precisa dar ênfase no vocabulário, e pode desenvolver um bom trabalho de interpretação e pronúncia. Outro fato que comprova a nossa afirmação é que o mesmo tema “The colors”, trabalhado na 4ª série, o maternal também está vendo de forma diferenciada.

Mas assim como os teóricos, eu pude comprovar na prática, que as crianças realmente precisam de algo concreto, pois ao trabalhar com a série supracitada, percebi que os alunos desenvolveram melhor o processo de ensino aprendizagem, com as coisas que estão mais próximo de si. Tendo como exemplo, o trabalho desenvolvido com a turma sobre as *Saudações* (Greetings), observei que é mais fácil a assimilação de algo que faz parte do cotidiano de nossas aulas do que algo que está mais distante como o trabalho que desenvolvi com esses mesmos alunos sobre os *Países* (Countries), conteúdo este que não condiz tanto com a realidade dos mesmos. Pode-se observar isso no anexo I, II, III de atividades

propostas, no qual os alunos desenvolveram as atividades sobre as saudações com êxito porém nas atividades referentes aos países eles não se sobressaíram muito bem.

Outro exemplo do concreto para a criança é a questão da família. Nos anexos já mencionados, foi pedido para que os alunos desenhasssem a família e colocassem os respectivos nomes dos membros em Inglês, eles tiveram muita facilidade em desenvolver essa atividade, pois é algo também que faz parte do cotidiano deles: father, mother, sister, brother, aunt, uncle, cousin grandpa e grandma. Essas palavras já fazem parte do contexto infantil deles, até pelo fato de a maioria possuírem esses membros na família. É importante trabalhar a Língua Inglesa, voltada para a realidade do alunos, das coisas, as quais fazem parte do seu cotidiano, assim eles se demonstram mais interessados em aprender.

Outro aspecto importante que pude destacar é a facilidade e intimidade que os alunos de séries iniciais possuem com a Língua Inglesa. Com a base teórica e a prática, nota-se a desenvoltura dos alunos na oralidade. Eles cantam, fazem teatros, repetem as falas do professor, fazem jogos, sendo que isso é muito importante para o desenvolvimento da oralidade. Segundo os teóricos percebe-se que no adulto esse processo de oralidade não acontece com tanta naturalidade quanto acontece com as crianças. Isso porque eles- os adultos- estão abarrotados de preconceitos estabelecidos pela sociedade. Em outras palavras, o adulto sente escrúpulos de se expor e em demonstrar perante os demais, a sua dificuldade de aprendizagem, que nem sempre existe.

Ao trabalhar as partes do corpo com esses mesmos alunos, eu fiz uma brincadeira: todas as vezes que eu falava uma parte do corpo eles destacavam essa mesma parte neles mesmos:

— Hand.

Eles levantavam a mão. E assim sucessivamente, assimilaram o conteúdo brincando.

Não posso esquecer de destacar o sucesso que foi trabalhar as cores em Inglês. Em uma determinada aula todos ficaram responsáveis em levar algum objeto, com uma determinada cor e no decorrer da aula, eles tinham que falar a cor em Inglês do que trouxeram em inglês, e depois fizemos um “rodízio” com as cores, no qual todos tinham que falar a cor que pegasse. Foi muito divertido.

Em se tratando de oralidade, ao trabalhar uma música relacionada ao dia das mães, percebi que as crianças não se intimidam e cantam se medo algum. Houve momentos em que as crianças realmente se exaltavam ao cantar.

*Dear mother, dear mother
I love you, I love you
Dear, dear mother, dear, dear mother
I love you, I love you*

Ao cantarmos a música sugerida, fazíamos gestos, de um coração, quando cantávamos – *I love you, I love you*, a turma se expressava com determinação e exaltação de sentimento. Isso foi muito importante para o processo de ensino aprendizagem da oralidade para o aluno, pois este associava a expressão *I love you* ao coração. Tornando-se fácil lembrar a expressão *Eu amo você* em Inglês, devido à música que se fazia.

RESPONDENDO AS PERGUNTAS DE PESQUISA

1) Por que é importante trabalhar a Língua Inglesa nas séries iniciais?

R: *A criança aprendendo a Língua Inglesa, desde as séries iniciais, tornará um cidadão do mundo globalizado e poderá tirar proveito do que o mundo lhe oferece de melhor, portanto é necessário que nós educadores demos incentivo aos alunos, fazendo com eles tomem gosto em aprender a segunda língua. O aprendizado da Língua Inglesa, na infância, restaura a formação do cidadão, dando-lhe condições para aumentar a sua autopercepção como membro de uma sociedade globalizada.*

2) De que maneira trabalhar a Língua Inglesa nas séries iniciais?

R: *É fundamental que desde o início da aprendizagem da Língua Inglesa, o professor desenvolva a autoconfiança em seus alunos, para que eles acreditem na capacidade de aprender. A limitação de recurso disponíveis nas escolas para a prática de ensino e a reduzida carga horária da disciplina não devem ser motivo para abrir mão dos objetivos. Talvez o professor não consiga desenvolver ao final do quarto ciclo, todas as habilidades em seus alunos como leitura, compreensão oral e escrita. Mas ele pode estabelecer metas que sejam úteis para a turma. Também fica a critério do professor, principalmente nas séries iniciais, interagir-se com os meios de comunicação, procurando inovações para suas aulas, pois isto refletirá posteriormente em uma melhor formação de cidadãos em Língua Inglesa e também, até em melhorias para o próprio país.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história de uma sociedade é marcada por acontecimentos, fatos reais do nosso dia-a-dia, e não é diferente em se tratando da Língua Inglesa, a qual está visivelmente inserida no nosso meio, no cotidiano de cada cidadão. Pensando assim, por que não trabalhar a realidade em sala de aula?

Através das observações e pesquisas percebemos a facilidade que as crianças possuem em apreender algo novo, no qual podemos levar em consideração dois aspectos fundamentais: a curiosidade e a ótima memorização do aprendiz.

Muitos ignoram uma segunda língua inserida no país, mas temos que ressaltar que vivemos em uma sociedade globalizada, em um mundo tecnológico, no qual construímos e permitimo-nos a aproximação com várias culturas.

Então, por que não iniciar a aquisição da língua em questão nas séries iniciais?

Podemos comprovar, tanto na teoria, quanto na prática, nesse trabalho que o processo de ensino aprendizado na criança, é mais fácil pois a mesma possui a mente mais aberta e vive no mundo imaginário, sua percepção é mais aguçada e ela é totalmente desinibida.

Ainda temos que levar em consideração, que o ensino da Língua Inglesa nas séries iniciais, facilita, tanto para o aluno quanto para o professor das séries seguintes, pois o aluno é dono de uma estrutura de vocabulário e dessa forma fica mais fácil trabalhar a escrita, a oralidade e até mesmo a gramática da Língua Inglesa.

Podemos considerar que a Língua Inglesa desenvolve um papel valioso na construção do conhecimento, pois ela é considerada uma língua universal que envolve todo um processo de reflexão e aprendizagem sobre os aspectos culturais, sociais, econômicos e políticos. Com o propósito de explorar o efeito de se refletir

conscientemente sobre a função de mostrar ao aprendiz quanto ao uso do inglês, proporcionar a criança uma visão de novo em várias áreas de trabalho no qual estará ou não inserido.

Todos os teóricos mencionados possuem o mesmo ponto de vista, no que diz respeito ao processo de ensino/aprendizagem das crianças. Eles abordam que a criança possui maior facilidade de memorização do que o adulto, quando se trata de trabalhar a Língua Inglesa, principalmente na oralidade.

Em relação a esse sentido, eu também concordo com os teóricos supracitados, tendo em vista que na prática de sala de aula, notei a facilidade do educando em aprender uma segunda língua, usando o método repetitivo, ele aprende rápido e não se envergonha de errar.

Também percebi que é de suma importância trabalhar a Língua Inglesa, voltada para a realidade dos alunos, ou seja, o que faz parte do seu cotidiano, *...a cognição das crianças, ainda em fase de construção, depende fundamentalmente de experiências concretas de percepção direta.* (SHUTZ, 2002)

O que se pode entender, é que a criança aprende com mais eficácia através do concreto, do que pela armazenagem de conteúdos, já que na prática o aluno não apenas vê e ouve, mas também vivencia.

A aprendizagem de língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão. (PCNs, 1998: p.15)

Sendo assim o professor de Língua Inglesa, deve assumir o compromisso de levar o aluno a compreender que é necessário conhecer a língua para se fazer uma pessoa capaz de apossar-se dela de forma crítica, sem desvalorização a sua língua materna.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA Filho, José Carlos Paes de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*- Campinas, SP: Pontes, 1998- (Linguagem- Ensino)

BOGDAN, Robert C & BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação Qualitativa em Educação*. Uma introdução à teoria e aos métodos. Editora -Porto. 1994. (p.47 a 51).

PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) *Língua Inglesa*- Ministério da Educação- Brasil, 1998.

PIAGET, Jean. *Seis estudos de psicologia*. 15 ed. Forense Universitária. Rio de Janeiro, 1993.

ROSSINI, Maria Augusta Sanches. *Pedagogia afetiva*. Petrópolis, Rio de Janeiro. Vozes. 2001

SCHUTZ, Ricardo. *A idade e o aprendizado de línguas*. English made in Brazil < [http
apre 2 html](http://apre2.html) > Online . 11 de novembro de 2002.

VIGOTSKI, Liev Semiónovitch. *A formação social da mente*. 5ª ed. São Paulo. Martins Fontes, 1994.

ANEXO I

Exercises

1) Ligue as palavras de acordo com seus respectivos nomes em Inglês:

Bom dia!	~~_____~~	* Good bye!
Boa tarde!	~~_____~~	* Hello!
Boa noite! (ao chegar)	~~_____~~	* Good morning!
Boa noite! (ao sair)	~~_____~~	* Good evening!
Tchau!	~~_____~~	* Good afternoon!
Oi!	~~_____~~	* Good night!

2) Pinte os quadrinhos conforme as cores que se pede:

Yellow	Brown	Gray	Green
Pink	Orange	White	Blue
Red	Black	Purple	Silver

3) Passe as frases para a forma negativa:

- a) I am a ugly student = I am not a ugly student.
 b) He is a beautiful boy = He is not a beautiful boy.
 c) She is a small girl. = She is not a small girl.
 d) It is a big dog. = It is not a big dog.

4) Passe as frases para a forma interrogativa:

- a) She is a dancer. = Is she a dancer?
 b) He is a singer = Is he a singer?
 c) It is a cat = Is it a cat?
 d) I am a teacher. = Am I am a teacher?

5) Escreva os nomes dos países em Inglês:

- | | |
|-------------------------|------------------------------------|
| a) Brasil <u>Brazil</u> | f) Estados Unidos da América _____ |
| b) Itália _____ | g) Japão <u>japan</u> |
| c) China <u>China</u> | h) Canadá _____ |
| d) Inglaterra _____ | i) Alemanha _____ |
| e) Espanha _____ | j) França <u>France</u> |

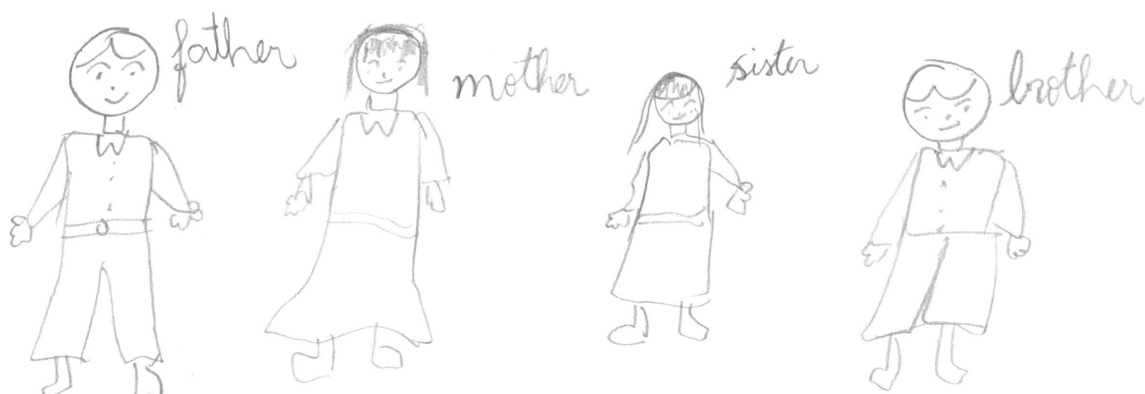
6) Coloque as partes do corpo em Inglês:

ARM -	HAND-	LEG-	FOOT-	EYE-	NOSE-	HAIR-	EAR-	MOUTH
-------	-------	------	-------	------	-------	-------	------	-------



7) Desenhe uma família e coloque seus respectivos nomes em Inglês:

Father- Mother- Sister- Brother- Uncle- Aunt- Cousin - Grandpa - Grandma



ANEXO II

Exercises

1) Ligue as palavras de acordo com seus respectivos nomes em Inglês:

Bom dia!	~~Good bye!~~
Boa tarde!	~~Hello!~~
Boa noite! (ao chegar)	~~Good morning!~~
Boa noite! (ao sair)	~~Good evening!~~
Tchau!	~~Good afternoon!~~
Oi!	~~Good night!~~

2) Pinte os quadrinhos conforme as cores que se pede:

Yellow	Brown	Gray	Green
Pink	Orange	White	Blue
Red	Black	Purple	Silver

3) Passe as frases para a forma negativa:

- e) I am a ugly student = I am not a ugly student.
 f) He is a beautiful boy = He is not a beautiful boy.
 g) She is a small girl. = she is not a small girl.
 h) It is a big dog. = It is not a big dog.

4) Passe as frases para a forma interrogativa:

- e) She is a dancer. = Is she a dancer?
 f) He is a singer = Is he a singer?
 g) It is a cat = Is it a cat?
 h) I am a teacher. = Am I am a teacher?

5) Escreva os nomes dos países em Inglês:

- | | | | |
|---------------|---------------|------------------------------|---------------|
| f) Brasil | <u>Brazil</u> | f) Estados Unidos da América | _____ |
| g) Itália | <u>Italy</u> | g) Japão | <u>Japan</u> |
| h) China | <u>China</u> | h) Canadá | <u>Canada</u> |
| i) Inglaterra | _____ | i) Alemanha | _____ |
| j) Espanha | <u>Spain</u> | j) França | <u>France</u> |

6) Coloque as partes do corpo em Inglês:

ARM -	HAND-	LEG-	FOOT-	EYE-	NOSE-	HAIR-	EAR-	MOUTH
-------	-------	------	-------	------	-------	-------	------	-------



7) Desenhe uma família e coloque seus respectivos nomes em Inglês:

Father- Mother- Sister- Brother- Uncle- Aunt- Cousin - Grandpa - Grandma



ANEXO III

Exercises

1) Ligue as palavras de acordo com seus respectivos nomes em Inglês:

Bom dia!		* Good bye!
Boa tarde!		* Hello!
Boa noite! (ao chegar)		* Good morning!
Boa noite! (ao sair)		* Good evening!
Tchau!		* Good afternoon!
Oi!		* Good night!

2) Pinte os quadrinhos conforme as cores que se pede:

Yellow	Brown	Gray	Green
Pink	Orange	White	Blue
Red	Black	Purple	Silver

3) Passe as frases para a forma negativa:

- i) I am a ugly student = I am not a ugly student
 j) He is a beautiful boy = He is not a beautiful boy
 k) She is a small girl. = She is not a small girl.
 l) It is a big dog. = It is not a big dog.

4) Passe as frases para a forma interrogativa:

- i) She is a dancer. = Is she a dancer?
 j) He is a singer = Is he a singer?
 k) It is a cat = Is it a cat?
 l) I am a teacher. = Am I a teacher?

5) Escreva os nomes dos países em Inglês:

- | | |
|------------------------------|---|
| k) Brasil <u>Brazil</u> | f) Estados Unidos da América <u>USA</u> |
| l) Itália <u>Italy</u> | g) Japão <u>Japan</u> |
| m) China <u>China</u> | h) Canadá <u>Canada</u> |
| n) Inglaterra <u>England</u> | i) Alemanha <u>Germany</u> |
| o) Espanha <u>Spain</u> | j) França <u>France</u> |

6) Coloque as partes do corpo em Inglês:

ARM -	HAND-	LEG-	FOOT-	EYE-	NOSE-	HAIR-	EAR-	MOUTH
-------	-------	------	-------	------	-------	-------	------	-------



7) Desenhe uma família e coloque seus respectivos nomes em Inglês:

Father- Mother- Sister- Brother- Uncle- Aunt- Cousin - Grandpa - Grandma

